

-----**ATA N.º 28/2014**-----

-----Aos 29 dias do mês de dezembro de 2014, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Victor Martins Santos;-----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro.-----

-----Faltou a esta reunião o Senhor Vereador Manuel António de Almeida Portugal.-----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro e coadjuvada por Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: 8.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2014 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Foi presente despacho do Senhor Presidente com o seguinte teor:
“Tendo em conta a urgência na realização de uma alteração orçamental conforme disposto na informação interna n.º 3645, venho por este meio despachar com carácter de urgência a 8.ª alteração ao orçamento de 2014, nos termos do n.º 3, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9. A alteração orçamental terá que ser ratificada numa próxima reunião de Executivo até ao final de 2014, sob pena de anulabilidade”.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que iria votar favoravelmente esta alteração orçamental dado tratar-se de uma reparação urgente do único equipamento social a funcionar em Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, o único equipamento social que não está a funcionar são as piscinas municipais, cujo motivo já foi amplamente explicado e assim que tenham as condições exigidas para que os utentes usufruam das mesmas, serão reabertas. -----

-----Sendo assim, há muitos equipamentos sociais no concelho que têm todas as condições para que os munícipes beneficiem e usufruam dos mesmos. Gimnodesportivo, com exceção dos dias de vento, que merece uma reparação imediata, por má execução da obra, por parte do empreiteiro, cujo processo está a decorrer em tribunal. Centro Cultural, polidesportivos, campo de ténis, campo de futebol (exceção do relvado que terá de ser substituído), creche municipal, isenção de águas, livros escolares, ou seja, obras materiais e imateriais que esta autarquia disponibiliza aos seus munícipes. -----

-----Referiu que estes equipamentos foram quase todos objeto de requalificações, no primeiro mandato, porque se encontravam em péssimas condições, não cumpriam as normas e a autarquia elaborou projetos e executou obra. -----

-----Por último, disse que, foram ainda edificados novos projetos, nomeadamente as piscinas da Lajeosa do Mondego, a Biblioteca Municipal, praias fluviais, pista de pesca da Ratoeira, entre outras. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara.** -----

-----**2. SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**-----

-----**ASSUNTO: AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SINALÉTICA URBANA - LINHARES DA BEIRA**-----

-----Foi presente informação técnica com registo interno n.º 3674, de 18/12/2014, submetendo para aprovação minuta do contrato para aquisição de sinalética urbana.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** questionou se os percursos já existem, tendo o Senhor Presidente respondido que alguns sim, mas não estavam homologados.-----

-----O Senhor Vereador disse que o documento apresentado deveria estar acompanhado de uma memória descritiva. Referiu que é conhecida a parte da requalificação material, mas desconhece a estratégia do Executivo para dinamizar este projeto, por isso irá votar contra.-----

-----Frisou que as suas intervenções têm sempre, como objetivo a colaboração, mas efetivamente não são olhadas dessa forma, os contributos devem ser dados através de opiniões e críticas.-----

-----Relativamente ao programa do Natal, felicitou o Executivo somente pelo presépio, nada mais mereceu ser relevado.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** frisou que é recetivo a qualquer contributo. Relativamente ao Natal disse que estava agradado com o resultado e recetividade dos eventos. Disse que a Câmara Municipal tinha feito uma abordagem diferenciada dos restantes concelhos, que este ano até “copiaram” o modelo.-----

-----Informou que os percursos foram homologados e o de Linhares da Beira foi considerado pela Direção Regional da Cultura como dinamizador da aldeia histórica.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra, do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar a minuta do contrato a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a empresa A2Z – Consulting –**

Ytravel, Lda., que tem como objeto a aquisição de “sinalética urbana”, destinada ao Caminho Histórico de Linhares; Percurso Urbano de Linhares; PR Ladeiras e PR S. Gens.-----

-----**2.1 ASSUNTO: PORTARIA 53/2014, DE 3 DE MARÇO DE 2014 - SERVIÇOS DE CONSULTADORIA JURÍDICA**-----

-----Foi presente informação interna com registo n.º 3695, de 18/12/2014, da Secção de Recursos Humanos, dando conhecimento de que nos termos da Portaria n.º 53/2014, conjugada com o artigo 73.º, da Lei n.º 83-C/2013, com o Decreto-Lei n.º 209/2009 e com a Lei n.º 12-A/2008, a decisão de renovação do contrato supramencionado tem de ser sujeita a parecer prévio vinculativo do órgão executivo, tendo em conta as condições constantes do n.º 4 e 11, do art.º 73.º, da Lei n.º 83-C/2013, conjugado com o art.º 3.º, da Portaria n.º 53/2014. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** questionou o Senhor Presidente da Câmara se esta portaria também se aplicava à Empresa Municipal, por extensão, que é detida a 100% pela Câmara Municipal. Tendo o Senhor Presidente respondido que não tinha a certeza e solicitou a presença da Técnica Joana Félix para esclarecer o Senhor Vereador. -----

-----Depois de ter formulado novamente a questão foi esclarecido pela técnica, que esta portaria não se aplica à Empresa Municipal.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, emitir parecer prévio favorável para celebração de contrato de aquisição de serviços de consultadoria jurídica, nos termos constantes da informação técnica.**-----

-----**3.1 SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES**-----

-----**ASSUNTO: DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO**-----

-----**Requerente: Herdeiros de Aníbal Mendes**-----

-----Foi presente requerimento em nome de Herdeiros de Aníbal Mendes, com registo de entrada n.º 579, referente ao processo 11/2014/51, a solicitar destaque de parcela de terreno, com a área de 620 m², destinada à construção. -----

-----**A Câmara deliberou deferir a pretensão do requerente, autorizando o destaque de uma parcela de terreno, com a área de 620m².**-----

-----**4. PROPOSTA DE INÍCIO DOS PROCEDIMENTOS PARA INTERNALIZAÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL CELORICENSE, E.M.**-----

-----Foi presente proposta do Executivo, onde formulam a intenção de, em janeiro de 2015 dar início aos procedimentos necessários para a internalização da Empresa Municipal Celoricense, E.M, documento que se anexa a esta ata, em pasta respeitante à mesma, considerando-se para todos os efeitos como integralmente reproduzida. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que o Executivo foi confrontado pelo Tribunal de Contas, para excluir a dívida da EMCEL do plano de reequilíbrio e do PAEL, aconselhando a internalização da empresa, como forma de obterem a homologação. -----

-----Disse que a despesa da EMCEL tem reduzido, mas é pouco significativo para o cômputo geral. -----

-----Referiu que atendendo à situação financeira do Município, o contrato programa tem vindo a sofrer sucessivas reduções, o que não deixa margem de manobra para sustentabilidade da empresa, tal como o Fiscal Único mencionou, o subsídio à exploração foi absorvido logo no 1.º semestre.-----

-----Assim sendo, nos termos da lei a hipótese que se apresenta como sendo a mais viável é a internalização da EMCEL.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que por várias vezes questionou qual era a situação da EMCEL, tendo sido informado de que estava tudo bem, embora existissem salários em atraso. Neste documento, sem qualquer alteração dos factos, o executivo propõe o encerramento da Empresa Municipal. -----

-----Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre qual a estratégia que tem para a internalização da EMCEL. Nomeadamente, relativamente ao património, o que pretende fazer aos equipamentos não sociais, como é o caso do Lagar Municipal e o Solar do Queijo, bem como, o que pensa fazer aos funcionários no final do ano de internalização legalmente prevista. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o Executivo terá que reunir com outras entidades para que se efetue uma análise da situação, de forma a dar resposta a esta proposta.-----

-----Disse que o Senhor Presidente da Câmara não deve nada a ninguém, quem criou a empresa é que errou. Este Executivo limitou-se a herdar uma dívida avultada e tem tentado ao longo destes últimos anos manter a empresa a funcionar, para assegurar os postos de trabalho. -----

-----Referiu que no último semestre de 2014 começou a haver problemas de tesouraria e com o corte drástico do subsídio à exploração a situação foi agravando-se cada vez mais, só se conseguiu avançar à custa de muito trabalho. -----

-----Disse que este Executivo não decidiu e não vai iniciar este processo de ânimo leve, foi feito, tendo por base análises dos ROC's e TOC da EMCEL.-----

-----O governo fez uma lei “à medida” para encerrar as empresas municipais e a EMCEL não conseguiu fugir à tendência, o Conselho de Administração tentou a todo o custo mantê-la em funcionamento, em prol dos trabalhadores, mas quando a sua existência começou a por em causa e a afetar a própria Câmara Municipal, tiveram que equacionar a situação. ----

-----Têm de defender a Câmara Municipal, os seus funcionários e os da EMCEL e é isso que estão a fazer. -----

-----Relativamente à gestão dos espaços, todos os contributos e ideias que os Senhores Vereadores tenham serão bem recebidas. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que estavam a dar início ao processo. Reiterou que este Executivo trabalhou de forma a diminuir a dívida para viabilizar a empresa. No entanto, o contexto económico do país afeta as instituições e a publicação desta lei, que foi feita com um fim, a de encerrar as empresas, vai culminar na internalização da Empresa Municipal Celoricense. -----

-----**Nos termos da proposta, a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, dar início aos procedimentos necessários para internalização da Empresa Municipal Celoricense, E.M., em janeiro de 2015.** -----

-----**5. JOAQUIM RAMOS**-----

-----**ASSUNTO: FEIRA DAS OPORTUNIDADES – RATIFICAÇÃO**-----

-----Foi presente requerimento em nome de Joaquim Ramos, com registo de entrada n.º 11090, de 11/12/2014, a solicitar a cedência do Mercado Municipal, para realizar a 3.ª Feira de Oportunidades, nos dias 26/27/28. ----

-----O Senhor Presidente da Câmara, atendendo à urgência, deferiu a pretensão, submetendo despacho para ratificação. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** questionou em que moldes foi feita a cedência do espaço “Mercado Municipal” a esta empresa. De seguida referiu que enquanto Vereador tem o direito de entrar em todos os espaços da autarquia, sem ter que pagar para o fazer, mas lamentavelmente, este Executivo ainda não fez um cartão para identificação dos Vereadores, tal como tinha pedido há já algum tempo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que esta empresa já promoveu esta feira noutros anos e este ano a cedência foi feita de maneira idêntica. A entrada no evento era da responsabilidade da empresa, não tendo a autarquia qualquer interferência, teve conhecimento que foi cobrado um valor “simbólico”.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** ausentou-se da reunião eram 11:20h.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, deferindo o pedido do requerente.**-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:30h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei.-----